

Equipe de Pesquisadores do Laboratório de Avaliação Econômica e de Tecnologias – LAETS, coordenada pelo Professor Dr. Roberto Carlos Lyra da Silva, atual Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Biociências – PPGENFBIO/UNIRIO, venceu o Edital do Ministério e Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) para a realização de estudos voltados à área de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) que destinou cerca de 1 milhão de reais, no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS), para apoiar às atividades e pesquisas que visem contribuir para a resolução dos problemas prioritários de saúde da população brasileira e para o fortalecimento da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS).

A Chamada Pública tem como objetivo fortalecer a pesquisa como subsídio no aprimoramento das políticas públicas de saúde além de auxiliar gestores na tomada de decisões baseadas nas melhores evidências. Os temas da Chamada são oriundos da rotina de trabalho de profissionais e gestores do MS que identificaram lacunas e hipóteses para as quais carecem de resposta objetiva e informada por evidência.

A chamada apresentou 42 temas de pesquisa. Foram submetidas um total de 136 propostas. Destas, 2 (1.5%) estavam fora dos 42 temas da chamada. O número mediano de projetos por tema foi de 2 com intervalo interquartil (IQR) de 1 até 5. Dos 42 temas, 32 (74%) receberam pelo menos duas propostas. O número máximo de propostas em um tema foi 11.

Serão contratados os 17 projetos que obtiveram as melhores notas, em ordem decrescente de classificação, de acordo com o limite orçamentário disponível para a Chamada, 1 milhão de reais.

A pesquisa que será desenvolvida pela Equipe de Pesquisadores do LAETS/UNIRIO é um Parecer técnico científico (PTC) sobre a efetividade do tomógrafo de impedância elétrica pulmonar comparado a terapias ventilatórias convencionais em relação ao tempo de internação. Um PTC visa apresentar os resultados de uma avaliação preliminar que responda, com rapidez, às questões iniciais sobre uma tecnologia, como as evidências de eficácia e segurança.

Na proposta apresentada pela Equipe do LAETS, os pesquisadores consideraram que, estudos mostram que o tempo médio de permanência de pacientes em ventilação mecânica (VM) invasiva na unidade de terapia intensiva é de 6,21 ($\pm 8,06$) dias com mediana de 2 dias e que o maior tempo de permanência em VM está associado a um maior risco de infecções pneumônicas causadas por microrganismos resistentes, maior mortalidade e aumento dos custos.

Considerou ainda que medidas mais eficazes e efetivas para a redução do tempo de ventilação mecânica e o tempo de internação hospitalar, precisam ser incorporadas às rotinas institucionais como alternativa aos protocolos convencionais de monitorização do paciente em VM, que recomendam monitorar os volumes, pressões e fluxos ventilatórios, bem como a complacência pulmonar e a saturação de oxigênio e as trocas gasosas, imediatamente após a instalação do ventilador.

O problema destacado pelos Pesquisadores é que essa maneira convencional de monitorização da função pulmonar e da dinâmica ventilatória requer, entre outras coisas, a realização frequente de exames de RX de tórax e de punções arteriais para coleta de amostra de sangue para a gasometria arterial, que exige ainda a disponibilidade de uma máquina de gasometria exclusiva na unidade, além da instalação de monitores de perfil respiratório e

pneumotacógrafos, preferencialmente, um para cada paciente em VM. Esse modo convencional de monitorização, além de invasiva, não oferece dados em tempo real, o que pode dificultar o processo de tomada de decisão quanto ao momento ideal de retirada do paciente do ventilador mecânico, o que poderá aumentar o tempo de internação, aumentar as chances de complicações e consequentemente, elevar os custos.

Os Pesquisadores da equipe destacam que a tomografia por impedância elétrica torácica surge como ferramenta alternativa aos métodos convencionais e invasivos de monitorização da função pulmonar e da mecânica ventilatória em tempo real e à beira do leito, na medida que possibilita a equipe, a partir da análise de imagens em um monitor, a identificação e intervenção precoce em caso de complicações ventilatórias, como o pneumotórax e o derrame pleural, complicações comuns em paciente em VM.

A tecnologia que será avaliada nessa pesquisa é a tomografia por impedância elétrica torácica (TIE). O Professor Roberto Carlos explica que trata-se de um método não invasivo e em tempo real que pode ser realizado à beira do leito, permitindo a monitorização e avaliação da distribuição regional da ventilação pulmonar que, muito embora ainda pouco difundido e utilizado nos hospitais brasileiros, está cada vez mais ganhando espaço como ferramenta de monitoramento para o cuidado de pacientes críticos, por ser relativamente menos oneroso e não invasivo, podendo encurtar o tempo de permanência do paciente em ventilação mecânica e reduzir o tempo de internação e as chances de complicações.

A pesquisa terá como objetivo avaliar, a efetividade da utilização do tomógrafo de impedância elétrica pulmonar para a monitorização da função pulmonar e da mecânica ventilatória à beira do leito, de pacientes submetidos a ventilação mecânica em unidades de terapia intensiva e situar o estado da arte acerca do uso do tomógrafo de impedância elétrica pulmonar na monitorização da função pulmonar e da mecânica ventilatória de paciente em ventilação mecânica.

A questão de pesquisa, baseada no acrônimo PICO, ficou assim estruturada para orientar a estratégia de busca para recuperação das informações:

População: Pacientes adultos em ventilação mecânica invasiva ou não invasiva internados em unidades de terapia intensiva

Intervenção: Utilização da tomografia de impedância elétrica pulmonar para a monitorização da função pulmonar e da mecânica ventilatória

Comparação: Técnicas convencionais de monitorização da função pulmonar e da mecânica ventilatória

Outcome (Desfechos): Tempo de permanência em ventilação mecânica e tempo de internação hospitalar

O prazo para a conclusão da pesquisa é de 6 meses. No próximo dia 21 de março o Professor Roberto Carlos estará em Brasília para assinar o contrato para o início da pesquisa.

Maiores detalhes: <http://rebrats.saude.gov.br/noticias/418-conheca-o-resultado-final-da-chamada-de-apoio-financeiro-a-estudos-em-avaliacao-de-tecnologias-em-saude>

LAETS: http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/grupo/visualizar/visualizar_grupo_pesquisa.jsf?faces-redirect=true

(Texto encaminhado pelo professor Roberto Carlos Lyra da Silva)